

Material de Apoio: fundamental e ensino médio

Copa do Mundo FIFA 2026 - O Gigantismo em Três Nações

1. Introdução: A Copa do Mundo Mais Ampla da História

A Copa do Mundo FIFA de 2026, que será sediada conjuntamente por **Estados Unidos, México e Canadá**, está marcada para ser a maior e mais abrangente edição da história do torneio. Pela primeira vez, a principal competição de futebol do planeta será disputada em três países e contará com a participação de um número recorde de seleções: **48 equipes nacionais** [1].

Este evento transcende o esporte, representando um marco de cooperação continental e uma plataforma para a inovação em termos de organização, logística e impacto global. A expansão do número de participantes e a distribuição dos jogos por 16 cidades-sede em três nações prometem uma Copa do Mundo de proporções inéditas, com desafios e oportunidades em igual medida. O torneio será realizado no período tradicional, entre os meses de junho e julho de 2026, com a final marcada para o dia 19 de julho [1].

2. O Novo Formato: 48 Seleções e 104 Jogos

A principal mudança na Copa do Mundo de 2026 é a expansão de 32 para 48 seleções. Esta alteração, aprovada pelo Conselho da FIFA em 2017, visa dar mais oportunidades de participação a países de todas as confederações, tornando o torneio mais inclusivo e global. Consequentemente, o número total de partidas aumentará de 64 para **104 jogos** [2].

2.1. Estrutura da Competição

O formato da competição foi ajustado para acomodar o aumento de equipes e jogos, garantindo um torneio dinâmico e competitivo:

Fase	Estrutura	Detalhes
Fase de Grupos	12 grupos de 4 seleções	Cada equipe jogará três partidas. Os dois primeiros colocados de cada grupo, mais os oito melhores terceiros colocados, avançam para a fase eliminatória [2].
Fase Eliminatória	Início nas Oitavas de Final	O mata-mata começará com 32 equipes, seguindo para as Oitavas, Quartas, Semifinais e a Grande Final.

Fase	Estrutura	Detalhes
Total de Jogos	104 partidas	O aumento significativo de jogos exigiu uma logística complexa para a distribuição entre as 16 cidades-sede.

O jogo de abertura será realizado no icônico **Estádio Azteca**, na Cidade do México, no dia 11 de junho de 2026. Já a grande final terá lugar no **Estádio de Nova York-Nova Jersey**, no dia 19 de julho de 2026 [1].

3. As 16 Cidades-Sede e a Logística Continental

A Copa do Mundo de 2026 será a primeira a ser organizada por três países, com 16 cidades-sede distribuídas por um vasto território, o que impõe um desafio logístico sem precedentes.

3.1. Distribuição Geográfica

A distribuição das cidades-sede foi planejada para otimizar as viagens das equipes e dos torcedores, agrupando as cidades em três regiões geográficas principais:

País	Cidades-Sede	Destaque
Estados Unidos (11)	Atlanta, Boston, Dallas, Filadélfia, Houston, Kansas City, Los Angeles, Miami, Nova York-Nova Jersey, São Francisco (Região da Baía) e Seattle.	Sediará a maioria dos jogos, incluindo a final.
México (3)	Cidade do México, Guadalajara e Monterrey.	O Estádio Azteca será o primeiro a sediar três Copas do Mundo (1970, 1986 e 2026), além de receber o jogo de abertura.
Canadá (2)	Toronto e Vancouver.	O Canadá sediará jogos da Copa do Mundo masculina pela primeira vez.

3.2. Desafios Logísticos e Ambientais

A grande dispersão geográfica das sedes levanta questões importantes sobre a logística e o impacto ambiental do torneio. A FIFA reconheceu que a pegada de carbono do evento será um recorde, com uma estimativa oficial de **3,7 milhões de toneladas de CO2** [3]. A organização do evento tem buscado implementar medidas de sustentabilidade, mas o volume de viagens aéreas entre as cidades-sede é um ponto de preocupação para ambientalistas.

4. Impacto Econômico e Legado

A Copa do Mundo de 2026 é vista como um motor de crescimento econômico para os países anfitriões e para o PIB global.

4.1. Projeções Econômicas

Estudos apontam que o evento pode gerar um impacto de até **US\$ 40,9 bilhões no PIB global** [4]. O impacto econômico se manifesta em diversas áreas:

- **Turismo e Hospitalidade:** Espera-se um aumento massivo no número de visitantes. Apenas o setor de hospedagem, como o Airbnb, projeta um impacto econômico de US\$ 3,6 bilhões nas cidades-sede [5].
- **Infraestrutura:** Investimentos em estádios, transportes e serviços públicos nas cidades-sede.
- **Emprego:** Criação de milhares de empregos temporários e permanentes relacionados à organização e ao turismo.

4.2. Legado e Inovação

A Copa de 2026 também busca deixar um legado de inovação e desenvolvimento. A colaboração entre os três países anfitriões visa fortalecer os laços regionais e promover o futebol na América do Norte. Além disso, a magnitude do evento impulsiona a adoção de novas tecnologias de transmissão, segurança e experiência do torcedor.

Referências

- [1] Copa do Mundo de 2026: tudo o que você precisa saber. FIFA. Disponível em: <https://www.fifa.com/pt/tournaments/mens/worldcup/canadamexicousa2026/articles/copa-do-mundo-fifa-2026-sedes-datas-mais>. Acesso em: 14 jan. 2026.
- [2] Copa do Mundo de 2026: entenda o novo formato da competição. GE Globo. Disponível em: <https://ge.globo.com/futebol/futebol-internacional/noticia/2025/12/04/copa-do-mundo-de-2026-entenda-o-novo-formato-da-competicao.ghtml>. Acesso em: 14 jan. 2026.
- [3] Copa de 2026 em três países: gigantismo às custas do meio ambiente. Swissinfo.ch. Disponível em: <https://www.swissinfo.ch/por/copa-de-2026-em-tr%C3%AAs-pa%C3%ADses:-gigantismo-%C3%A0s-custas-do-meio-ambiente/89476502>. Acesso em: 14 jan. 2026.
- [4] Copa do Mundo de 2026 pode ter impacto de US\$ 40,9 bilhões no PIB global, aponta estudo. Valor Econômico. Disponível em: <https://valor.globo.com/mundo/noticia/2025/04/05/copa-do-mundo-de-2026-pode-ter-impacto-de-us-409-bilhes-no-pib-global-aponta-estudo.ghtml>. Acesso em: 14 jan. 2026.
- [5] Copa do Mundo 2026: As ações globais que podem golear. XP Investimentos. Disponível em: <https://conteudos.xpi.com.br/internacional/relatorios/copa-do-mundo-2026-as-acoes-globais-que-podem-golear/>. Acesso em: 14 jan. 2026.

Jogos Olímpicos de Inverno Milão-Cortina 2026 - Sustentabilidade e Legado

1. Introdução: O Retorno à Itália

Os **XXV Jogos Olímpicos de Inverno** serão realizados em **Milão e Cortina d'Ampezzo**, na Itália, entre os dias **6 e 22 de fevereiro de 2026**. Esta será a quarta vez que a Itália sedia os Jogos Olímpicos de Inverno, e a primeira vez que duas cidades-sede dividem a responsabilidade de organizar o evento [1].

O evento é promovido sob o lema de **sustentabilidade e legado**, com um plano ambicioso de utilizar 93% das instalações já existentes ou temporárias, minimizando a necessidade de novas construções. A escolha de Milão, uma metrópole moderna, e Cortina, uma tradicional estância de esqui nos Alpes, reflete a união entre a energia urbana e a beleza natural das montanhas, prometendo uma experiência única para atletas e espectadores.

2. As Cidades-Sede e a Distribuição Geográfica

Os Jogos de Milão-Cortina 2026 serão distribuídos por um vasto território no norte da Itália, abrangendo as regiões da Lombardia e do Vêneto, além das províncias autônomas de Trento e Bolzano. A organização em *clusters* visa otimizar a logística e aproveitar a infraestrutura esportiva já estabelecida.

Cluster	Cidades Principais	Eventos Principais
Milão	Milão	Cerimônia de Abertura (Estádio San Siro), Hóquei no Gelo, Patinação Artística, Patinação de Velocidade em Pista Curta.
Cortina d'Ampezzo	Cortina d'Ampezzo	Curling, Bobsled, Skeleton, Luge, Esqui Alpino (feminino).
Val di Fiemme	Predazzo, Tesero	Salto de Esqui, Combinado Nórdico, Esqui Cross-Country.
Valtellina	Bormio, Livigno	Esqui Alpino (masculino), Snowboard, Esqui Estilo Livre.
Anterselva	Anterselva	Biatlo.

A Cerimônia de Abertura será realizada no icônico Estádio San Siro, em Milão, e a Cerimônia de Encerramento acontecerá na Arena de Verona, um anfiteatro romano histórico, unindo o moderno e o clássico italiano [1].

3. Modalidades Esportivas e Inovações

Os Jogos de Inverno de 2026 contarão com 16 modalidades esportivas, totalizando 116 eventos de medalha.

3.1. Esportes Tradicionais

Os esportes tradicionais de inverno estarão presentes, como:

- **Esportes de Gelo:** Hóquei no Gelo, Patinação Artística, Patinação de Velocidade (pista longa e curta), Curling.
- **Esportes de Neve:** Esqui Alpino, Esqui Cross-Country, Salto de Esqui, Combinado Nórdico, Biatlo, Snowboard, Esqui Estilo Livre.
- **Esportes de Pista:** Bobsled, Luge, Skeleton.

3.2. Novas Disciplinas

A cada edição, o Comitê Olímpico Internacional (COI) busca incluir novas disciplinas para atrair um público mais jovem e promover a igualdade de gênero. Embora a lista final de novos eventos seja confirmada mais perto da data, a tendência é a inclusão de mais eventos mistos e de esportes radicais.

4. Sustentabilidade e Legado

O plano de sustentabilidade de Milão-Cortina 2026 é um dos pilares centrais da organização, buscando redefinir o modelo de Jogos de Inverno em um contexto de crescentes preocupações com as alterações climáticas [2].

4.1. Reutilização de Infraestrutura

O principal compromisso é a **reutilização de 93% das instalações existentes ou temporárias**. Isso inclui a reforma de locais históricos, como a pista de bobsled de Cortina, e o uso de arenas já existentes em Milão. A estratégia visa reduzir drasticamente os custos e o impacto ambiental associados à construção de novas instalações [3].

4.2. Desafios Climáticos

As alterações climáticas representam uma ameaça real para o futuro dos Jogos de Inverno. A organização de Milão-Cortina 2026 tem enfrentado o desafio de garantir a neve em um cenário de invernos cada vez mais quentes. O plano de sustentabilidade aborda essa questão através de:

- **Logística Eficiente:** Otimização do transporte e da mobilidade para reduzir as emissões de carbono.

- **Energia Renovável:** Uso de fontes de energia limpa nas instalações dos Jogos.
- **Legado Ambiental:** Projetos de reflorestamento e conservação nas regiões anfitriãs.

O legado de sustentabilidade é visto como um modelo para futuras edições, com o objetivo de demonstrar que grandes eventos esportivos podem ser realizados de forma responsável e consciente [2].

5. Impacto Cultural e Econômico

Os Jogos de 2026 são uma oportunidade para a Itália mostrar sua rica cultura e impulsionar a economia das regiões do norte.

5.1. Promoção do Turismo

O evento colocará Milão, Cortina e as regiões alpinas em destaque global, impulsionando o turismo antes, durante e após os Jogos. A combinação de uma cidade cosmopolita como Milão e a beleza natural dos **Dolomitas** (Patrimônio Mundial da UNESCO) oferece um apelo turístico diversificado.

5.2. Legado Social e Esportivo

O plano de legado inclui parcerias com escolas e comunidades para promover a prática de esportes de inverno e a mobilidade ativa. A expectativa é que os Jogos inspirem a próxima geração de atletas italianos e deixem um legado de infraestrutura esportiva modernizada e acessível [3].

Referências

- [1] Jogos Olímpicos de Inverno Milano Cortina 2026. Olympics.com. Disponível em: <https://www.olympics.com/pt/milano-cortina-2026>. Acesso em: 14 jan. 2026.
- [2] Como as alterações climáticas vão remodelar os Jogos Olímpicos de Inverno. We Are Iowa. Disponível em: <https://www.weareiowa.com/article/news/local/plea-agreement-reached-in-des-moines-murder-trial/524-3069d9d4-6f9b-4039-b884-1d2146bd744f?y-news-27139082-2026-01-13-como-as-alteracoes-climaticas-vao-remodelar-os-jogos-olimpicos-de-inverno-xslots>. Acesso em: 14 jan. 2026.
- [3] Milão-Cortina 2026 e o plano de sustentabilidade; saiba tudo. Lance!. Disponível em: <https://www.lance.com.br/lancepedia/milao-cortina-2026-e-o-plano-de-sustentabilidade.html>. Acesso em: 14 jan. 2026.